

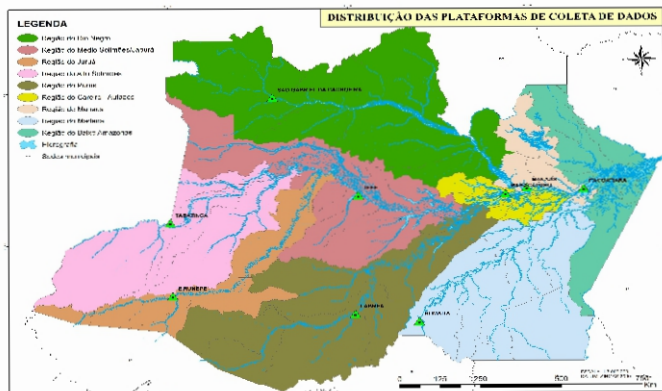


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 27 a 28/05/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1562 cm**, em relação ao ano anterior está **298 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1733 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **alerta**.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **1375 cm**, em relação ao ano anterior está **598 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 13 cm**, atingindo a cota de **1300 cm**, em relação ao ano anterior está **106 cm** acima, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1216 cm**, em relação ao ano anterior está **126 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1023 cm**, em relação ao ano anterior está **106 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1215 cm**, em relação ao ano anterior está **160 cm** abaixo.

Em 28 de maio (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1591 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **376 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **2632 cm**, em relação ao ano anterior está **172 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **atenção**.

Em 28 de maio (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2995 cm**. Este ano o Rio Negro está **363 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

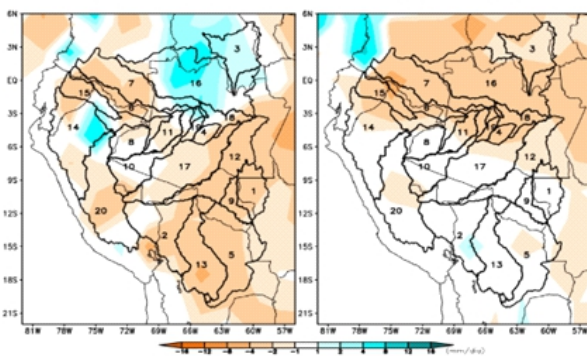
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Maio/2023		Cota Atual (cm) Maio/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 27	DOM 28	SEG 27	TER 28	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2802	2804	2626	2632	6	-172	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1195	1194	1287	1300	13	106	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1154	1149	1018	1023	5	-126	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1342	1342	1214	1216	2	-126	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1895	1896	1728	1733	5	-163	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1375	1375	1212	1215	3	-160	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1872	1860	1566	1562	-4	-298	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1985	1973	1397	1375	-22	-598	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 25/04/2024 – 01/05/2024

Período: 02/05/2024 – 08/05/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 25/04 e 01/05/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Aripuanã, Beni, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, baixo Javari, Ji-Paraná, baixo Juruá, Madeira, Mamoré, Napo, Purus, Ucayali e curso principal do Amazonas em território peruano. Chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer sobre as bacias do Branco e do Negro. Demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 02 a 08/05/2024 (Figura 3 – direita), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no centro e norte da área monitorada, predominando sobre as bacias do Branco Coari, Içá, Japurá, baixo Jutai, baixo Madeira, baixo Marañon, bacias do Napo, Negro, baixo Purus, Tefé e curso principal do Solimões, demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

FEVEREIRO 2024 – MERGE

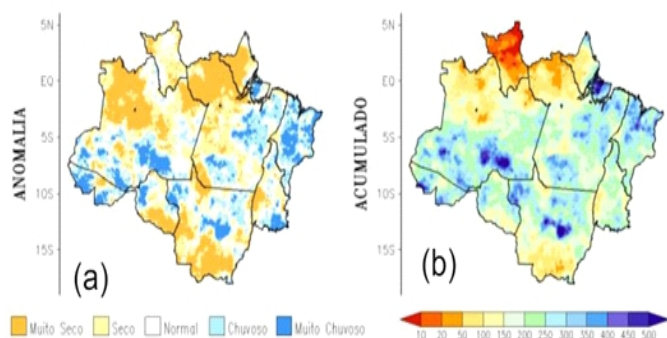


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para fevereiro de 2024 Dados do MERGE/CPTec processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para fevereiro/2024 (b). As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no norte e sudoeste da Amazônia Legal. As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no Maranhão, Acre, sul e sudoeste do Amazonas, sudoeste, leste e nordeste do Pará, sul e norte do Tocantins, norte de Rondônia, além dos setores central e norte do Mato Grosso. As anomalias de precipitação associadas com o déficit de precipitação no norte da Amazônia Legal responderam aos efeitos dinâmicos da atuação do El Niño. Por outro lado, os excessos de chuva na Amazônia Oriental foram favorecidos pela atividade da Zona de Convergência intertropical sobre a região, que teve seu posicionamento e organização influenciados pelas anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical. As demais anomalias de precipitação na Amazônia Legal estiveram relacionadas com a influência de outros mecanismos atmosféricos e/ou oceânicos, que influenciaram na intensidade e/ou posicionamento dos sistemas meteorológicos de escala sinótica e de mesoescala, que geraram precipitação nesta época do ano. Os maiores volumes de precipitação foram registrados em pontos do Acre, sul-sudoeste do Amazonas, centro do Mato Grosso e no Marajó (Pará), com acumulados superiores a 450 mm. Os menores acumulados ocorreram em Roraima, com totais pluviométricos abaixo de 10 mm.

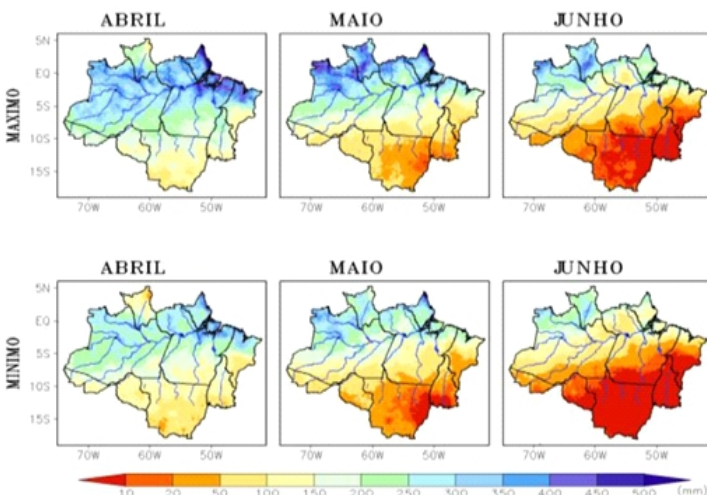


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de abril a junho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente